

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE

TRABALHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
SETEMBRO 2021

W
S
D
O
Z
—
S

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

REVISÃO DE LINGUAGEM

Carla Vitória Mendes

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Sinopse Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta sinopse é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense, e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, a partir do Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Novo CAGED), divulgado mensalmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. O CAGED aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – SETEMBRO DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em setembro de 2021

- Brasil – saldo positivo de 313.902 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 90.678 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 3.002 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- Brasil – saldo positivo de 2.512.937 vínculos
- Nordeste – saldo positivo de 393.628 vínculos
- Maranhão – saldo positivo de 31.887 vínculos

Brasil registra abertura de 313.902 vagas formais de trabalho em setembro

De acordo com o Novo Caged, pelo nono mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram geradas 313.902 vagas formais em setembro de 2021, resultado da diferença entre 1.780.161 admissões e 1.466.259 desligamentos. Apesar da abertura, o resultado foi inferior ao apontado no mesmo período do ano passado, quando foram criados 319.151 empregos com carteira assinada.

O estoque de empregos, que se refere à quantidade total de vínculos celetistas ativos até setembro de 2021, contabilizou 41.875.905 vínculos, decorrente da incorporação de 2.512.937 empregos no acumulado do ano.

A abertura de vagas em setembro aconteceu em todos os setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+143,4 mil vínculos); Indústria Geral (+76,1 mil vínculos), concentrado na Indústria de Transformação (+72,8 mil vínculos); Comércio (+60,8 mil vínculos); Construção (+24,5 mil vínculos); e Agropecuária (+9,1 mil vínculos).

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção	set/21	acumulado/21
Brasil – Total	313.902	2.512.937
Agropecuária	9.084	195.467
Indústria Geral	76.169	545.651
Construção	24.513	261.531
Comércio	60.809	442.240
Serviços	143.418	1.068.705
Não identificado	-91	-657

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a setembro de 2021

De acordo com o Ministério da Economia, o comportamento do emprego formal, neste ano, ainda sofre influência do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), iniciado no ano passado e reeditado em 2021.

Isso deve-se porque os empregadores, para obterem os benefícios do programa, têm de manter o emprego do trabalhador por igual período de tempo da suspensão do contrato, ou redução da jornada.

De abril a agosto deste ano, 2,6 milhões de trabalhadores foram beneficiados pelo programa. Foram pagos R\$ 6,9 bilhões no período.

A Região Nordeste registrou a terceira maior geração de vagas no acumulado do ano

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal no mês de setembro e no acumulado do ano;
- A região Nordeste registrou o terceiro maior saldo de empregos no acumulado do ano até setembro, os maiores resultados foram apresentados pelos seguintes estados: Bahia (+110,0 mil vínculos), Ceará (+75,4 mil vínculos), Pernambuco (+70,5 mil vínculos) e Maranhão (+31,9 mil vínculos);
- Em relação ao mês de setembro, Pernambuco foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+25,7 mil vínculos), seguido por Alagoas (+16,9 mil vínculos) e Ceará (+13,7 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal no acumulado do ano*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade			Acumulado do ano	Mensal set/21	Var. mensal do estoque de empregos (%)
Brasil			2.512.937	313.902	0,76
Regiões	1º	Sudeste	1.245.572	139.081	0,65
	2º	Sul	478.032	46.724	0,59
	3º	Nordeste	393.628	90.678	1,36
	4º	Centro-Oeste	264.048	21.371	0,60
	5º	Norte	132.115	16.122	0,83
Estados do Nordeste	1º	Bahia	109.999	11.345	0,63
	2º	Ceará	75.376	13.667	1,11
	3º	Pernambuco	70.500	25.732	2,01
	4º	Maranhão	31.887	3.002	0,57
	5º	Rio Grande do Norte	30.046	6.302	1,38
	6º	Paraíba	24.556	4.810	1,10
	7º	Piauí	20.701	2.838	0,90
	8º	Alagoas	20.555	16.885	4,73
	9º	Sergipe	10.008	6.097	2,20

Fonte: Novo CAGED – MTP

*janeiro a setembro de 2021

**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes

Maranhão cria 3.002 empregos em setembro, o oitavo mês consecutivo de geração de vagas

O Maranhão apresentou saldo de 3.002 admissões líquidas em setembro de 2021, oitavo mês consecutivo de geração de vagas. Exceto o mês de abril, quando foram gerados 2.929 vínculos, todos os meses posteriores a janeiro fecharam com saldo superior a três mil vínculos.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se que o setor de “Construção” (+1,5 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas, impulsionada pela abertura no segmento de “Obras de Infraestrutura” (+641 vínculos) e de “Construção de Edifícios” (+594 vínculos). Também houve abertura de vagas nos grupamentos dos “Serviços” (+1,4 mil vínculos), “Comércio” (+599 vínculos) e “Indústria” (+115 vínculos), concentrados na “Indústria de Transformação” (+118 vínculos). Por outro lado, a “Agropecuária” apresentou demissões líquidas (-638 vínculos) devido à forte desmobilização de atividades temporárias de cultivo de cana-de-açúcar (-1.009 vínculos).

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Set/21	Acumulado/21
Maranhão – Total	3.002	31.887
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-638	2.381
Indústria Geral	115	2.058
Indústrias Extrativas	17	182
Indústrias de Transformação	118	1.516
Eleticidade e Gás	-5	31
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-15	329
Construção	1.513	5.553
Comércio	599	7.297
Serviços	1.413	14.598
Transporte, armazenagem e correio	544	1.523
Alojamento e alimentação	168	1.496
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	453	4.746
Informação e Comunicação	201	65
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	23	319
Atividades Imobiliárias	15	254
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	61	1.344
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	153	2.764
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	203	4.791
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	0	-155
Educação	215	1.229
Saúde Humana e Serviços Sociais	-12	3.717
Serviços domésticos	0	0
Outros serviços	45	2.042
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-19	130
Outras Atividades de Serviços	64	1.912
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
<i>Não identificado</i>	<i>0</i>	<i>0</i>

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

** janeiro a setembro de 2021

Com o resultado, o estado acumula nos primeiros nove meses do ano, resultado líquido de 31.887 trabalhadores admitidos, o quarto maior saldo do Nordeste. Aponta-se a forte influência do setor de Serviços, Comércio e Construção, responsáveis pela geração de 14,6 mil, 7,3 mil e 5,6 mil vagas, respectivamente. Dessa forma, o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense atingiu 532.918 pessoas, recuperando os postos de trabalho perdidos com a pandemia. Conforme a Tabela 4, a maioria dos estados apresentaram elevação do estoque de trabalhadores em relação a fevereiro de 2020, período pré-pandemia. Proporcionalmente, o Maranhão apresentou o segundo melhor patamar da região Nordeste e a sétima colocação no *ranking* nacional, ao expandir dos 485.013 postos de trabalho em fevereiro de 2020 para 532.918 em setembro deste ano, um aumento de 9,88%.

Tabela 4: Estoque de emprego formal nas Unidades da Federação – fevereiro de 2020 e setembro de 2021*.

UF	fev/20	set/21	Var%
Acre	81.810	91.418	11,74%
Pará	743.745	830.962	11,73%
Alagoas	335.291	373.753	11,47%
Roraima	55.204	61.458	11,33%
Tocantins	179.850	199.545	10,95%
Mato Grosso	734.548	811.453	10,47%
Maranhão	485.013	532.918	9,88%
Goiás	1.243.690	1.355.170	8,96%
Amazonas	414.104	450.046	8,68%
Paraíba	406.757	441.300	8,49%
Santa Catarina	2.161.905	2.337.241	8,11%
Rio Grande do Norte	428.389	462.287	7,91%
Mato Grosso do Sul	527.032	568.436	7,86%
Ceará	1.168.685	1.248.481	6,83%
Minas gerais	4.156.397	4.438.089	6,78%
Amapá	65.718	69.980	6,49%
Espírito Santo	739.726	787.044	6,40%
Paraná	2.743.409	2.913.495	6,20%
Piauí	299.283	317.236	6,00%
Rondônia	239.934	253.971	5,85%
São Paulo	12.375.909	13.026.602	5,26%
Pernambuco	1.241.772	1.307.008	5,25%
Bahia	1.724.037	1.813.774	5,21%
Distrito Federal	819.352	847.573	3,44%
Sergipe	275.601	283.340	2,81%
Rio Grande do Sul	2.588.126	2.659.451	2,76%
Rio de Janeiro	3.284.352	3.283.901	-0,01%

Fonte: Novo CAGED – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

A divulgação também evidenciou que, com os ajustes ocorridos durante os nove meses de 2021- para incorporação de informações enviadas fora do prazo de consolidação - o resultado de geração de vagas que foi divulgado para o Brasil no início do ano, referente ao ano de 2020, caiu de forma considerável, passando de 142.690 vínculos para 75.883 vínculos. No caso do Maranhão, a revisão culminou em diferença de menor proporção - passando de 19.753 vínculos, no levantamento inicial, para 18.808 vínculos em 2020, após os ajustes ocorridos até setembro de 2021.

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, 107 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no mês de setembro, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+2,0 mil vínculos); Açailândia (+577 vínculos); Imperatriz (+417 vínculos); Paço do Lumiar (+92 vínculos); Balsas (+91 vínculos). Quanto aos 65 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Aldeias Altas (-773 vínculos); Campestre do Maranhão (-339 vínculos); São José de Ribamar (-177 vínculos); Tuntum (-80 vínculos); Tasso Fragoso (-49 vínculos). Ademais, 45 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.